



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2021

INSTITUTO MATTOS FILHO >
Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga

MENSAGEM DA DIRETORIA

É com grande satisfação que apresentamos o relatório de atividades 2021 do Instituto Mattos Filho (IMF). Ainda que em um ano desafiador, com a pandemia de Covid-19 nos impondo o trabalho à distância, encontramos oportunidades de consolidar o nosso trabalho em prol do Direito e da ampliação do acesso à Justiça no Brasil.

Como verão, realizamos atividades em todos os quatro pilares de atuação: oferecemos 30 bolsas de estudo para estudantes de Direito, com o objetivo de, por um lado, ampliar o acesso ao ensino superior de qualidade para jovens em vulnerabilidade socioeconômica, mas com grande potencial acadêmico, e, por outro, diversificar o perfil do profissional do meio jurídico; lançamos o [Equidade](#), nosso novo projeto de difusão de conhecimento jurídico – neste caso, sobre direitos humanos; e, ainda, distribuímos R\$ 150 mil entre seis organizações do território nacional por meio da [3ª edição do Desafio de Acesso à Justiça](#).

Paralelamente, consolidamos o quarto pilar de atuação, qual seja, o de apoio a iniciativas da sociedade civil direcionadas à promoção da diversidade e da cidadania. Entre os exemplos, a bem-sucedida parceria com a CLOO - consultoria formada por

cientistas da Economia Comportamental - para a realização de [uma publicação sobre as ciências comportamentais aplicadas ao campo da 'Diversidade e Inclusão'](#). Além disso, participamos da criação de conteúdo sobre cidadania e democracia do projeto [Escola de Cidadania Ativa](#), do Politize!, que chegará a mais de 2,2 milhões de jovens e professores do Ensino Médio público brasileiro.

Sob a liderança da diretoria do Instituto e a gestão do time de Cidadania Corporativa do escritório, todos os projetos contaram com a participação de associados do IMF (sócios e sócias do Mattos Filho), além de inúmeros advogados do escritório.

Assim, felizes por mais um ano de evidente impacto social positivo, agradecemos a todos os colaboradores que estão escrevendo conosco esta história de tantas realizações para o fortalecimento do Direito e ampliação do acesso à Justiça no país.

Abraços,

Flavia Regina de Souza Oliveira

Paula Vieira de Oliveira

Roberto Quiroga Mosquera

2021 EM NÚMEROS

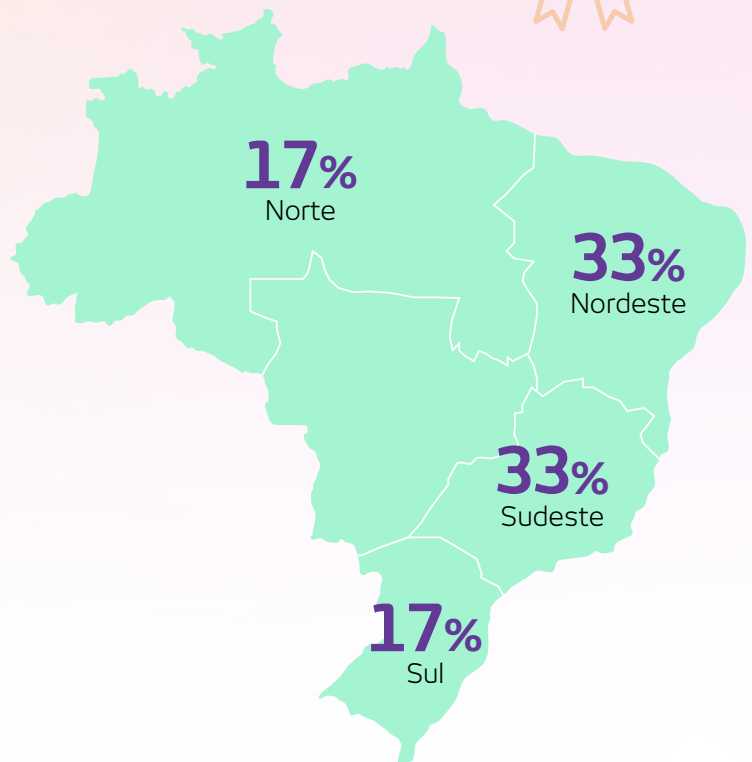
R\$ **150** mil

distribuídos na premiação do
3º Desafio de Acesso à Justiça

6 organizações premiadas



25% a mais
do que o previsto



31 Bolsas de estudo para alunos de Direito



14 para novos bolsistas em SP e RJ
7 universidades e 2 projetos sociais contemplados em SP e RJ

50 alunos de Direito mentorados

por sócios/as do escritório Mattos Filho



2021 EM NÚMEROS



Apoio a projeto de cidadania e democracia

+2,2 milhões de estudantes do Ensino Médio de escolas públicas brasileiras impactados

Lançamento do Equidade

novo projeto de difusão de conhecimento jurídico

+540 mil acessos ao portal

+58 mil visualizações do conteúdo no YouTube

+64 mil reproduções do *podcast*



Lançamento de pesquisa sobre Ciências Comportamentais e Diversidade e Inclusão

Foco em 3 grupos identitários

mulheres e populações negra e LGBTQIAP+

PILARES DE ATUAÇÃO E ATIVIDADES

1. PROMOVER O ACESSO À JUSTIÇA

3º DESAFIO DE ACESSO À JUSTIÇA

Em 2021, o IMF realizou a terceira edição do **Desafio de Acesso à Justiça, que tem o objetivo de reconhecer e premiar iniciativas que atuam pela ampliação desse acesso no Brasil, além de estimular a conexão entre pessoas e organizações que buscam a real efetivação dos direitos dos grupos mais vulneráveis no contexto social brasileiro**. A organização do prêmio contou, mais uma vez, com o apoio da consultoria ponteAponte para elaboração do regulamento, divulgação e análise das inscrições.

O 3º Desafio teve início em maio de 2021 com a abertura de inscrições para organizações da sociedade civil, pessoas físicas, coletivos de pessoas, movimentos sociais, alianças intersetoriais, redes, grupos acadêmicos e instituições de ensino. Diferentemente das edições anteriores, para se inscrever era preciso escolher uma das três categorias possíveis: organização de pequeno porte, organização de grande porte e instituição de ensino. No formulário, os interessados informaram o montante estimado para viabilizar a iniciativa dentro da faixa de R\$ 10 mil a R\$ 60 mil – de acordo com a categoria escolhida. Essa mudança estratégica foi feita para premiar organizações e projetos com alcances e públicos distintos e que ampliem o acesso à Justiça de diversas maneiras.

Para nós, este conceito é entendido em seu sentido amplo, ou seja, o acesso à Justiça contempla meios variados de garantia de direitos previstos na Constituição Federal e em tratados internacionais de direitos humanos, não estando restrito às vias judiciais, englobando formas alternativas de solução de conflitos, tais como a conciliação e a mediação, assim como a educação em direitos.

A divulgação do edital foi feita por meio de posts oficiais no Facebook, Instagram e LinkedIn do IMF e também de disparos de *e-mails* pela ponteAponte. Além disso, o projeto contou com alguns parceiros de divulgação: a Conectas Direitos Humanos, o Fundo Brasil de Direitos Humanos, o Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE), o Instituto Pro Bono e a Rede de Filantropia para Justiça Social, aos quais publicamente agradecemos pela parceria.

Ao fim da primeira fase, tínhamos 100 iniciativas inscritas, advindas de 21 estados brasileiros. Embora o número de participantes tenha sido menor do que nos anos

anteriores, as iniciativas estavam mais alinhadas à proposta central do Desafio, tornando a concorrência pelo prêmio mais acirrada.

Assim como na 2ª edição, associados do IMF, sócios do escritório Mattos Filho, participaram da primeira fase de avaliação de projetos.

Ao todo, 17 sócios foram treinados pela ponteAponte para utilizar a metodologia de análise das iniciativas candidatas. Além dessa avaliação, tivemos ainda mais dois avaliadores da ponteAponte para cada iniciativa, o que resultou em uma tripla checagem das submissões. A partir da média das três notas, seguindo os critérios do regulamento, chegamos em 10 iniciativas aprovadas para a segunda fase.

A etapa final é a realização do encontro do Júri, composto por 11 especialistas referência no campo do Direito, da cidadania, da promoção da democracia e dos direitos humanos, e, evidentemente, do acesso à Justiça.

CONHEÇA OS VENCEDORES DO 3º DESAFIO DE ACESSO À JUSTIÇA



VENCEDOR CATEGORIA OSC DE PEQUENO PORTE

ABAYOMI JURISTAS NEGRAS

PERNAMBUCO

A organização tem o objetivo de capacitar mulheres negras para ocupar cargos do poder Judiciário, com foco no enfrentamento ao racismo, ao sexismo e na defesa de políticas de igualdade racial e de gênero.



VENCEDOR CATEGORIA OSC DE PEQUENO PORTE

INNOCENCE PROJECT BRASIL

SÃO PAULO

Desde 2016, o projeto recebe pedidos de assistência jurídica sobre condenações possivelmente injustas vindas de todo o país e atua para reverter erros judiciários. Também realiza levantamentos estatísticos e promove o debate público sobre o tema.



VENCEDOR CATEGORIA OSC DE PEQUENO PORTE

É DE DIREITO

Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedeca-TO)

TOCANTINS

Desde 2007, o Cedeca-TO atua na proteção jurídico-social das famílias de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas e acompanha casos de grave violação aos direitos humanos na justiça penal juvenil.



CONHEÇA OS VENCEDORES DO 3º DESAFIO DE ACESSO À JUSTIÇA



VENCEDOR CATEGORIA OSC DE GRANDE PORTE

ASSESSORIA JURÍDICA PARA PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Organização da Sociedade Civil Gestos
PERNAMBUCO

Há 27 anos, a Gestos busca garantir às pessoas que vivem com HIV/Aids o acesso ao tratamento e aos benefícios previdenciários, assistenciais e trabalhistas. Também atua em casos de discriminação.



VENCEDOR CATEGORIA INICIATIVA ACADÊMICA

ACESSO À JUSTIÇA EM COMUNIDADES DE OCUPAÇÃO

Programa de Práticas Sociojurídicas -
Escola de Direito da Unisinos
RIO GRANDE DO SUL

O objetivo deste projeto é prestar assistência jurídica-social gratuita e qualificada para a garantia dos direitos individuais e coletivos de comunidades de ocupação urbana. Após o início da pandemia de Covid-19, em que os atendimentos se tornaram virtuais e muitas pessoas não conseguiram acesso, o projeto tem o plano de ampliar sua infraestrutura para conseguir atender às comunidades em seus locais de moradia.



VENCEDOR CATEGORIA INICIATIVA ACADÊMICA

AMBIENTE-SE

Universidade Federal de Juiz de Fora
MINAS GERAIS

Com atuação desde 2017, o projeto oferece assessoria jurídica e formação em Economia Solidária a catadores de material reciclável e agricultores assentados, organizados ou não em associações e cooperativas.



[CONHEÇA OS PROJETOS VENCEDORES DAS EDIÇÕES ANTERIORES DO DESAFIO DE ACESSO À JUSTIÇA](#)

ASSOCIADOS DO IMF E SÓCIOS DO MATTOS FILHO QUE AVALIARAM OS PROJETOS INSCRITOS NO DESAFIO 2021

Adriana Simões • Alessandra Gomensoro • Camila Leal Calais • Daniel Calhman de Miranda • Fabio Teixeira Ozi • Flavia Magliozzi • Glaucia Maria Lauletta Frascino • Lauro Celidonio Gomes dos Reis Neto • Luciana Pietro Lorenzo • Marcio Soares • Marina Anselmo Schneider • Mario Prada • Paula Moreira Indalécio • Paulo Marcos Rodrigues Brancher • Reinaldo Tadeu Moracci Engelberg • Renata Fonseca Zuccolo • Rossana Fernandes Duarte

JÚRI DA ÚLTIMA FASE DO DESAFIO 2021



1- Allyne Andrade e Silva Superintendente do Fundo Brasil de Direitos Humanos
2 - Bianca Waks Advogada da prática 100% Pro Bono do Mattos Filho
3 - Carolina Ricardo Diretora executiva do Instituto Sou da Paz **4 - Fabio Ozi** Sócio de Contencioso e Arbitragem do Mattos Filho **5 - Florisvaldo Antonio Fiorentino Júnior** Defensor público-geral do Estado de São Paulo **6 - Inês Lafer** Diretora do Instituto Betty e Jacob Lafer **7 - Luciana Cunha** Professora da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas **8 - Marcos Fuchs** Diretor executivo do Instituto Pro Bono **9 - Marina Dias** Diretora executiva do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) **10 - Rodnei Jericó da Silva** Advogado especializado em Direito Internacional e diretor jurídico no Geledés – Instituto da Mulher Negra **11 - Sheila de Carvalho** Advogada especialista em Direitos Humanos

O evento de divulgação dos vencedores do 3º Desafio de Acesso à Justiça foi realizado virtualmente no dia 27 de outubro de 2021, com a presença dos diretores e associados do IMF, do júri e dos coordenadores dos projetos premiados. Importante ressaltar que, novamente, o 3º Desafio de Acesso à Justiça teve um aumento no valor de sua premiação – havia R\$ 120 mil disponíveis para apoiar os vencedores, mas acabamos distribuindo um total de R\$ 150 mil (25% a mais do que o previsto).



“
O Desafio de Acesso à Justiça é um chamado à mobilização para a mudança verdadeira na vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Participar desse projeto é ter uma oportunidade única de testemunhar como a precarização na administração da justiça afeta a vida de muitos em diferentes localidades do Brasil. É poder perceber o desprendimento de pessoas que se organizam na criação de soluções inovadoras, atendendo necessidades ou corrigindo falhas que decorrem da dificuldade do Estado em gerir suas obrigações do modo eficiente. Ao final, o maior desafio do 'Desafio' é selecionar os projetos, pois é difícil não reconhecer que todos, em algum grau, têm merecimento e relevância social.”

Paulo Marcos Rodrigues Brancher,
associado e conselheiro do IMF

2. CONCEDER BOLSAS DE ESTUDOS

Desde sua fundação, o IMF tem um programa de concessão de bolsas de estudos que tem, entre outros, o objetivo de promover uma diversificação do profissional do mercado jurídico. Nesse cenário, procuramos impulsionar a carreira de estudantes que tenham interesse em atuar com as temáticas de cidadania, acesso à Justiça e direitos humanos.

Paralelamente, pretendemos diminuir a desigualdade no acesso à educação superior de qualidade, especialmente em um campo ainda considerado elitizado como o Direito. Neste sentido, o nosso foco é beneficiar alunos economicamente desfavorecidos, com excelente desempenho e alto potencial acadêmico.



MODELOS DE BOLSAS

Promovemos dois modelos de concessão de bolsas de estudos: no primeiro, as bolsas são ofertadas por meio de parcerias com outras instituições de ensino e projetos sociais; e, no outro, a bolsa é paga diretamente ao estudante de Direito (graduação, mestrado ou doutorado).

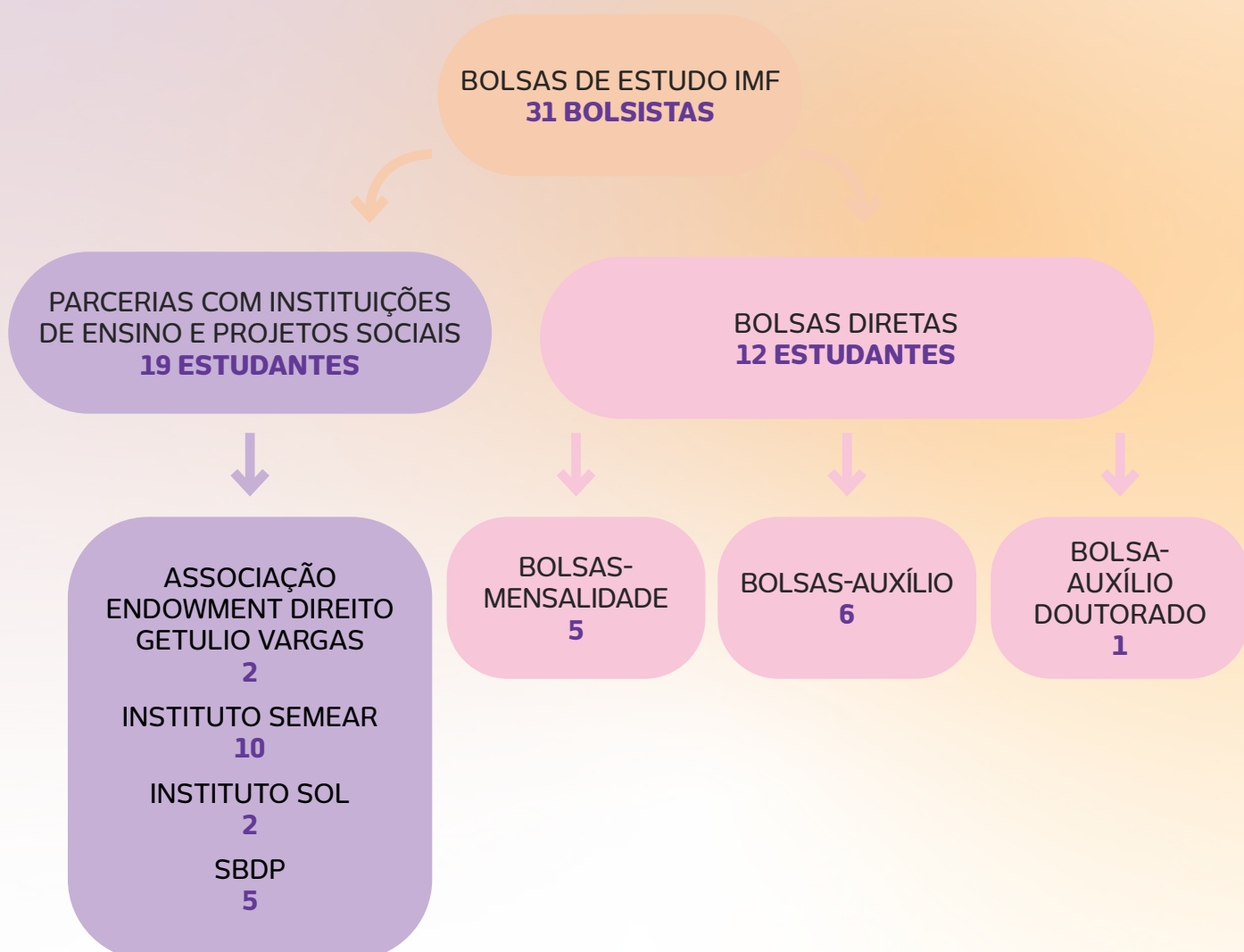
No âmbito das parcerias com instituições, temos 19 beneficiados:

- **10 bolsas** foram oferecidas em parceria com o **Instituto Semear**. Juntos, apoiamos alunos do curso de Direito da Universidade de São Paulo com bolsa-auxílio mensal;
- **2 bolsas** com a **Associação Endowment Direito Getulio Vargas**, que beneficia estudantes em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica, com grande potencial de aprendizagem, na realização de intercâmbio estudantil e com auxílio psicológico;
- **5 bolsas** para alunos da **Sociedade Brasileira de Direito Público (SBDP)** – cursando Direito em universidades de São Paulo e Campinas;
- **2 bolsas** de estudo concedidas em parceria com o **Instituto Sol**, que contemplam bolsa mensalidade para alunas da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo.

Entre as bolsas pagas diretamente aos estudantes, há igualmente duas possibilidades: a bolsa-mensalidade, em que o IMF arca com o valor total da mensalidade do curso de Direito na universidade; e a bolsa-auxílio, em que contribuimos com o custo de vida do aluno por meio de um montante pré-fixado, que o ajuda a permanecer estudando.

NESTE MODELO, FORAM 12 OS BOLSISTAS BENEFICIADOS EM 2021:

- **6 alunos** do curso de Direito, da **PUC-RJ e Mackenzie-SP**, com bolsa-auxílio;
- **5 alunos** do curso de Direito, da **PUC-SP, Mackenzie-SP e UNISC**, com bolsa-mensalidade;
- **1 aluna** do doutorado em Direito, da **UFMG**, com bolsa-auxílio.



PROGRAMA DE MENTORIA

Buscando desenvolver também as competências comportamentais dos nossos alunos bolsistas, o IMF oferece a eles um programa de mentoria, cujos mentores são os associados do IMF e advogados seniores do escritório Mattos Filho. Abaixo, encontra-se a lista completa daqueles que participaram do programa em 2021.

Além disso, o estudante de Direito apoiado pelo IMF tem acesso à biblioteca do Mattos Filho, em que pode não só buscar referências bibliográficas como também assistir a alguns treinamentos disponíveis na Academia Corporativa do escritório.

Importante mencionar que os bolsistas apoiados em anos anteriores, que têm interesse, continuam participando do Programa de mentoria. Por isso, ao todo, são 50 duplas.



“
Durante meu último ano de doutorado, no auge da pandemia de Covid-19, tive minha pesquisa doutoral financiada pelo programa de bolsa e mentoria do Instituto Mattos Filho.

Este apoio financeiro foi de fundamental importância para que minha produção intelectual pudesse ocorrer com a dignidade necessária e para que minha pesquisa se desenvolvesse de modo adequado e condizente com os padrões de excelência de uma das melhores universidades públicas do país. Para além do apoio financeiro imprescindível, pude contar com uma equipe sensível, empática e profissional, que me acompanhou de perto, sempre respeitando minha intelectualidade. Minha tese foi defendida no dia 15 de setembro de 2021, aprovada com nota máxima e recomendada para indicação ao Prêmio Capes/UFMG de teses.”

Maria Angélica Santos,
doutora em Direito pela
Faculdade de Direito da UFMG

ENCONTRO DE BOLSISTAS

Convidamos os alunos participantes do programa para Encontros de bolsistas, eventos virtuais que têm o objetivo de oferecer formação sobre temas relevantes para a vida dos estudantes de Direito e promover aproximação entre os alunos, de modo a construir uma rede de apoio e *networking*.

Em 2021 tivemos três encontros com os seguintes professores:



"AUTORITARISMO: UMA AMEAÇA À DEMOCRACIA", COM CONRADO HUBNER MENDES

Professor de Direito Constitucional da USP, doutor em Direito e Ciência Política e embaixador científico da Fundação Alexander von Humboldt

"A PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO", COM ELOISA MACHADO DE ALMEIDA

Professora de Direito Constitucional da Escola de Direito da FGV-SP, doutora em Direitos Humanos pela USP e conselheira do Instituto Pro Bono



"A PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES POR MEIO DO DIREITO ECONÔMICO", COM DIOGO ROSENTHAL COUTINHO

Professor de Direito Econômico da USP, doutor em Direito Econômico pela FADUSP, além de consultor e parecerista nas áreas de direito econômico, defesa da concorrência (antitruste), regulação de atividades econômicas e políticas públicas





“

O programa de bolsas e mentoria oferecido pelo Instituto Mattos Filho transformou a minha vida acadêmica e profissional.

Os Encontros de bolsistas, apresentados no ano de 2021, afetaram a minha compreensão sobre temas relevantes para formação, seja como profissional ou ser humano. Não obstante, o programa de mentoria abriu portas para que eu fosse capaz de entender o mercado de trabalho e suas exigências. Com o suporte da minha mentora, percebi quais pontos poderiam ser melhorados, visando ao aprimoramento profissional, o que colaborou com a minha aprovação no processo seletivo para o escritório no qual sou estagiária atualmente. Houve uma mudança de mentalidade extremamente benéfica.”

Yasmin Alcantara,
bolsista do Instituto Mattos Filho

OUTRAS ATIVIDADES

Em novembro de 2021, o Instituto Mattos Filho fez uma doação de 25 Vade Mécum para os estudantes do Núcleo de Direito do Instituto Semear e de mais dois para as bolsistas do Instituto Sol. O objetivo foi dar acesso a um livro de alto custo com relevância para a qualidade da formação desses jovens. Além disso, no primeiro semestre de 2022, será feita uma visita presencial dos jovens beneficiados ao escritório.

3. DIFUNDIR O CONHECIMENTO JURÍDICO

EQUIDADE

Produzido em 2021 a partir da parceria com o Politize!, organização da sociedade civil que busca formar uma nova geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia, o IMF lançou o [Equidade](#), seu mais novo projeto de difusão de conhecimento jurídico. A proposta é apresentar nove temáticas relacionadas a direitos humanos em uma perspectiva nacional e internacional, trazendo sua evolução histórica, seu estado atual e os desafios para a sua efetivação - tudo isso, em uma linguagem simples e acessível ao público geral.

O conteúdo tem coautoria de redatores do Politize! e advogados e estagiários do escritório Mattos Filho. Para que seja acessado de diferentes formas, o material é feito em *blogposts*, vídeos, infográficos e episódios de *podcast*. Em alguns *podcasts*, vale dizer, participam também convidados especiais, que são referência na temática.



“
O projeto Equidade representa uma valiosa iniciativa de difusão de conhecimento sobre o campo dos direitos humanos.

Sua contribuição torna-se ainda mais relevante para o momento atual, tendo em vista o contexto de extrema polarização que tem permeado as discussões nas mais variadas esferas da sociedade contemporânea. É uma honra poder colaborar com tal iniciativa”.

Rodrigo Hübner Mendes,
CEO do Instituto Rodrigo Mendes

Até dezembro de 2021, o projeto já havia publicado conteúdo sobre os diferentes sistemas internacionais de proteção aos direitos humanos, além dos direitos das mulheres, direitos étnico-raciais, direitos LGBTQIAP+, direitos das pessoas com deficiência e direitos dos refugiados e migrantes. A previsão para 2022 é divulgar conteúdo sobre direitos das crianças e adolescentes, direitos dos idosos e liberdade religiosa.



“
A linguagem do Direito é marcada por termos desconhecidos, o que mantém este conhecimento distante da maioria das pessoas.

Participar do projeto Equidade nos coloca diante do desafio de tornar informações sobre direitos humanos acessíveis, contribuindo para que deixem de ser um privilégio de apenas uma camada da população. Quando as pessoas conhecem seus direitos e os caminhos necessários para exigí-los, elas adquirem ferramentas para que possam frear eventuais violações de direitos humanos e exigir do Poder Público e de toda a sociedade a existência de condições para que possam exercê-los em sua plenitude. Ainda há muito o que caminhar, mas entendo que o projeto é uma contribuição para a tentativa de democratizar o acesso ao conhecimento jurídico”.

Letícia Ueda Vella, advogada da prática 100% Pro Bono do escritório Mattos Filho

RESULTADOS

Desde o lançamento do projeto até 31 de dezembro de 2021, nosso público foi formado por 60% de mulheres, na faixa de idade entre 18 e 25 anos – em sua maioria, provenientes dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

- Nos *blogposts*, tivemos **542,6 mil acessos**;
- Nos vídeos, conquistamos mais de **58 mil visualizações** no portal e no canal do YouTube;
- Os *podcasts* foram reproduzidos **64,3 mil vezes** pela audiência do projeto.



Messias Brito 1 month ago

Parabéns! MUITÍSSIMO bem feito, didático, relevantíssimo!



Guilherme Galvan de Cesaro 8 months ago

Muito didático! Adorei o vídeo e a explicação



ELISANDRA MARQUES BARBALHO 6 months ago

muito bom, em poucos minutos podemos aprender muito.



Andréia Oliveira 4 months ago

poxa, sou pessoa com deficiência visual, gratidão pela

abordagem do tema! Vou compartilhar. Parabéns!



Darli Sampaio 2 months ago

Sou professora, aprendi com meus estudantes a referência.

Repetiu-se tanto que resolvi entrar para conhecer alguns

conteúdos. como disse, gostei.



Luciana Santos 5 months ago

Muito interessante e o assunto extremamente pertinente. A forma como foi organizado instiga o espectador a se informar mais sobre o assunto. Adorei, obrigada a todos os envolvidos.



Moonowo 5 months ago

Obrigada pela representatividade através do vídeo, ficou ótimo para dar uma introdução para quem não conhece ou mudar o pensamento de quem não aceita 🇧🇷❤️



Taiga Berquó 2 months ago

Excelente vídeo! Extremamente didático e um tópico importantíssimo. Estou escrevendo meu TCC em cima da CEDAW e das mulheres no mercado de trabalho no Brasil e o vídeo me abriu outras portas de pensamento que não tinha abordado ainda.



Lucilene Fraga da Silva 9 months ago (edited)

Vídeo de extrema necessidade, sou graduanda em Serviço Social, e aprendo cada dia mais com o canal POLITIZE! Parabéns a todos os envolvidos pelo belíssimo trabalho.



Meire Melo 3 months ago

Muito bom! Eu sou conselheira de saúde e este conteúdo foi esclarecedor sobre as garantias da saúde para as PCDs. Vou continuar pesquisando mais sobre o assunto. Gratidão 😊



Isabel Mont 7 months ago

Recebi o email notificando o vídeo s2 muito importante, muito necessário falar sobre.



Renato G de Souza 3 weeks ago

vou fazer minha pós em Direitos Humanos, gostei desse vídeo, excelente... parabéns



“
Participar do Projeto Equidade foi uma excelente oportunidade para aprender mais sobre os direitos humanos.

Especialmente no meu caso, tive que fazer pesquisas e estudar a história da pessoa com deficiência e a forma como os seus direitos foram instituídos no Brasil. Além disso, foi muito interessante gravar os *podcasts* com o time do Politize!. O produto da pesquisa e do estudo se reverte em uma entrevista muito rica em conteúdo, sem perder a objetividade e a facilidade de compreensão. Sem dúvidas, o *podcast* é uma forma rápida e acessível de compartilhar conhecimento sobre os direitos humanos, conscientizando as pessoas sobre temas relevantes para a sociedade. Enfim, compartilhei os *podcasts* que participei com diversos colegas e familiares e recebi *feedbacks* ótimos sobre os temas discutidos!”

Samuel Olavo de Castro,
advogado da prática de Infraestrutura e Energia do escritório Mattos Filho



“
“O Projeto Equidade me ajudou a expandir o conhecimento sobre a evolução dos direitos LGBTQIAP+ no Brasil.

Analisar o contexto histórico de violências no país e nossas recentes conquistas nos coloca em perspectiva quanto à importância de sensibilizar e engajar a sociedade em favor de grupos minorizados, mostrando o quanto alcançamos, mas o longo caminho que ainda precisa ser percorrido para uma efetiva inclusão. Como homem cisgênero e gay, contar minhas experiências pessoais e ajudar a dar voz às situações rotineiras de preconceito enfrentadas pela comunidade LGBTQIAP+, especialmente na infância, são/foram fundamentais para o meu autoconhecimento e evolução pessoal.”

Rafael Bentos,
advogado da prática de Tributário do escritório Mattos Filho

PRODUÇÃO DO LIVRO

ARTIGO QUINTO

Entre 2019 e 2021, também em parceria com o Politize!, o IMF desenvolveu o projeto Artigo Quinto com o objetivo de difundir, de maneira simples e objetiva, conhecimento sobre os direitos e os deveres básicos garantidos no artigo 5º da Constituição Federal. O conteúdo foi elaborado por mais de 70 profissionais do escritório Mattos Filho, além dos redatores do Politize!, e foi formatado em *blogposts*, vídeos e *podcasts*.

A novidade é que, durante o ano de 2021, reunimos o conjunto desse material em um livro digital, que leva o nome do projeto. O lançamento será feito no primeiro semestre de 2022.

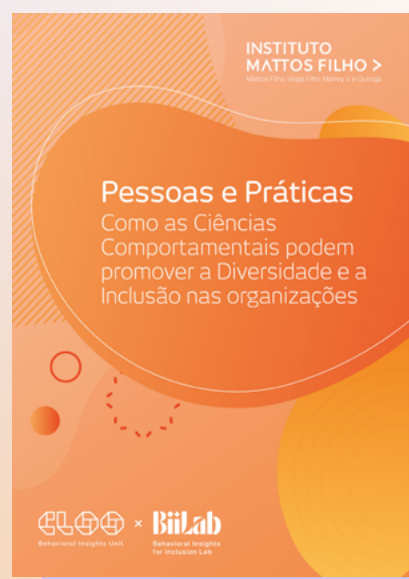
4. APOIAR INICIATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL RELACIONADAS À DIVERSIDADE E À CIDADANIA

PUBLICAÇÃO SOBRE ECONOMIA COMPORTAMENTAL APLICADA À DIVERSIDADE E INCLUSÃO, COM CLOO

Em 2020, teve início uma parceria do IMF e da CLOO, consultoria formada por cientistas que atuam na área da Economia Comportamental, para a produção do livro [“Pessoas e Práticas: Como as ciências comportamentais podem promover a Diversidade e a Inclusão nas organizações”](#).

O objetivo do material é estimular organizações e corporações a promoverem a aplicação de políticas comportamentais de diversidade e inclusão, cientificamente validadas, em suas estratégias de negócio.

Devido à pandemia de Covid-19, o lançamento da publicação em português foi realizado virtualmente em julho de 2021.



Na ocasião, contamos com a presença de Adriana Ferreira, à época gerente de Diversidade e Inclusão para América Latina da IBM, e Thays Toyofuku, especialista em Diversidade e Inclusão, que trouxeram suas visões sobre como políticas de diversidade e inclusão são vetores de mudança para um ambiente de trabalho mais igualitário e acolhedor, permitindo às pessoas serem quem são.

O lançamento da publicação em inglês está previsto para o primeiro semestre de 2022.



ESCOLA DE CIDADANIA ATIVA, COM POLITIZE!

Recentemente, houve duas importantes mudanças nas políticas públicas nacionais: a aprovação da [Base Nacional Comum Curricular](#), documento que regulamenta o aprendizado essencial na educação brasileira, fornecendo diretrizes curriculares que abordam a educação cidadã como eixo central; e a aprovação do [Novo Ensino Médio](#), que obriga que 40% da carga horária dos estudantes seja oferecida por meio de Itinerários Formativos e componentes curriculares eletivos. No novo Ensino Médio, os Itinerários Formativos, que compõem a parte diversificada do aprendizado, podem ser construídos pelas Secretarias de Educação, escolas ou outras instituições.

Frente a tais mudanças, o Politize!, parceiro do Instituto Mattos Filho no pilar de difusão do conhecimento jurídico, criou o programa [Escola de Cidadania Ativa](#), cuja missão é “formar uma geração de cidadãos conscientes

e comprometidos com a democracia por meio da promoção da educação cidadã democrática para milhões de estudantes de Ensino Médio de todo o Brasil”. Para tanto, em parceria com outras instituições relevantes, produz conteúdo e formações alinhados ao novo Ensino Médio, que são oferecidos gratuitamente para Secretarias Estaduais de Educação do país.

A base do programa é a trilha de aprofundamento “Liderança e Cidadania”, que conta com a **criação de um currículo de referência sobre Liderança e Cidadania** de 900 horas, organizado em seis Unidades Curriculares de 150 horas e 30 módulos de aprendizagem – que podem ser ajustados à realidade de cada rede. A trilha oferece um caminho para que os estudantes possam ampliar seus conhecimentos sobre liderança consciente e desenvolver ações cotidianas que contribuam para o exercício da cidadania.

A partir dela, é oferecida uma **formação para professores(as)** das redes parceiras, em formato EAD, com o intuito de lhes apresentar os debates propostos pela trilha de “Liderança e Cidadania”, de modo a ampliar e potencializar seus resultados. Além disso, são elaborados **componentes curriculares**, de 40 horas/aulas que podem ser matérias eletivas livres ou matérias obrigatórias.

Paralelamente, o Politize! ainda oferece uma **formação em planejamento de iniciativas sociais para estudantes**, novamente em formato EAD, que permite a compreensão

sobre o funcionamento da política institucional, o reconhecimento dos alcances das políticas públicas e a identificação de meios para planejar intervenções baseadas na realidade dos(as) estudantes; e, também, uma **formação em liderança ativa para Representantes de Turma** (também conhecidos como Líderes de Classe) com foco em planejar uma intervenção positiva na escola.

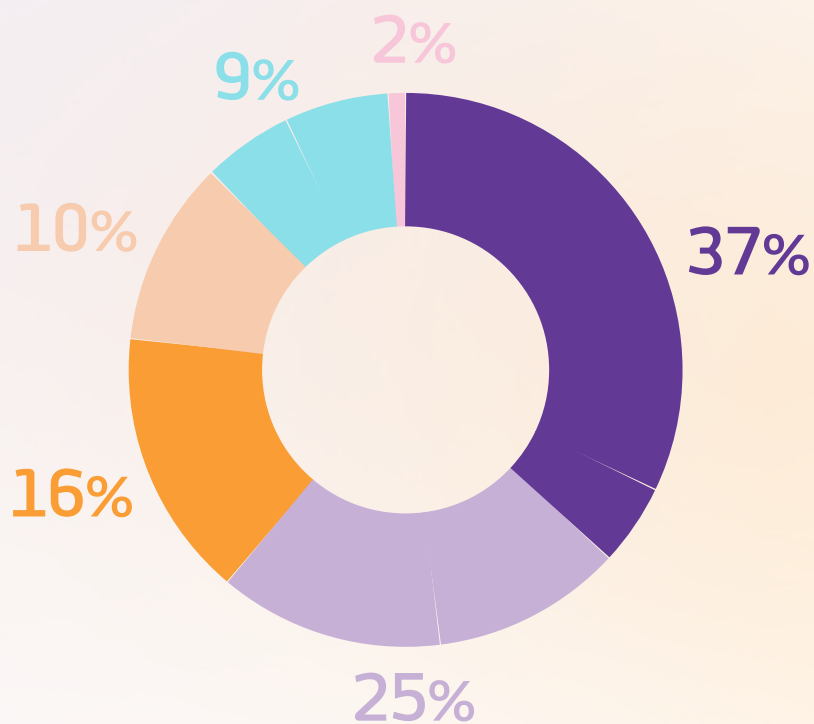
O Instituto Mattos Filho, além de apoio financeiro, ofereceu subsídios para a elaboração da eletiva “Entre o Direito e a Justiça”, cujo resumo pode ser acessado [aqui](#).



5. FINANCEIRO

Resumo das despesas do Instituto Mattos Filho em 2021:

DESPESAS POR PROJETO



● Bolsas de Estudo

● Promoção do Acesso à Justiça

● Difusão do Conhecimento Jurídico

● Institucional

● Iniciativas de Cidadania e Diversidade

● Impostos e Tarifas Bancárias

SOBRE NÓS

O Instituto Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga é uma iniciativa dos sócios do escritório Mattos Filho, que tem como missão **promover o Direito e fortalecer o acesso à Justiça para uma sociedade livre, diversa e democrática.**

Estão entre os pilares de atuação, promover o acesso à Justiça; conceder bolsas de estudos; difundir o conhecimento jurídico por meio de novas metodologias; e apoiar iniciativas da sociedade civil direcionadas à diversidade e à cidadania.

O Instituto é uma importante iniciativa que amplia a contribuição dos sócios do Mattos Filho com a sociedade, que devolvem a ela parte dos benefícios que conquistaram. Compõem o que chamamos de “ecossistema social” do Mattos Filho, sendo um dos seus três pilares.

Nossa governança é composta por um Conselho deliberativo, do qual fazem parte os associados Alessandra Gomensoro, Glaucia Lauletta Frascino, Giovani Loss, Marcelo Mansur Haddad, Marina Anselmo Schneider, Marina Procknor, Paulo Marcos Rodrigues Brancher, Renata Correia Cubas e Rogério Fernando Taffarello. Já nossa Diretoria é formada pelos associados Flavia Regina de Souza Oliveira, Paula Vieira de Oliveira e Roberto Quiroga Mosquera. Por fim, o time responsável pela execução dos projetos é liderado pela gerente de Cidadania Corporativa do escritório, Laura Davis Mattar, e composto por Aline Monteiro, Mariana Amabile, Tamires Auad e Reynaldo de Oliveira.

institutomattosfilho.org



INSTITUTO MATTOS FILHO >
Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga